



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: VERLAC ALTO BRILHO

Código do produto: 0400012

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Ver as informações técnico-comerciais (ITC) do produto.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: TINTAS ROBBIALAC, S.A ..

Endereço: Vale de Lide, SACA VÉM.2696-901.Bobadela LRS.PORTUGAL

Telefone: +351 21 9947700. Fax: +351 21 9947796.

Email: fs@robbialac.pt

Web site: www.robbialac.pt/institucional.aspx

Outro N.º de telefone de Emergência: +351 21 9947700 (24 horas)

1.4. Número de telefone de emergência : +351 808 250 143.

Sociedade/Organismo: Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 3 (Flam. Liq. 3, H226).

Toxicidade aguda por via inalatória, Categoria 4 (Acute Tox. 4, H332).

Irritação cutânea, Categoria 2 (Skin Irrit. 2, H315).

Irritação ocular, Categoria 2 (Eye Irrit. 2, H319).

Sensibilização respiratória, Categoria 1 (Resp. Sens. 1, H334).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H335).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida), Categoria 2 (STOT RE 2, H373).

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

Mistura para aplicação por spray.

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS07



GHS08



GHS02

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 215-535-7

XILENO

601-023-00-4

ETILBENZENO

615-006-00-4

2,6-DIISOCIANATO DE TOLUILENO

Suplementares de rotulagem:

EUH204

Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

H226

Líquido e vapor inflamáveis.

H315

Provoca irritação cutânea.

VERLAC ALTO BRILHO - 0400012

H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Por inalação (por inalação).
Recomendações de prudência - Gerais:	
P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P103	Ler o rótulo antes da utilização.
Recomendações de prudência - Prevenção:	
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P240	Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor.
P241	Utilizar equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.
P242	Utilizar apenas ferramentas antichispa.
P243	Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lavar ... cuidadosamente após manuseamento.
P271	Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória
P284	[Em caso de ventilação inadequada] usar protecção respiratória.
Recomendações de prudência - Resposta:	
P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água/...
P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico/...
P314	Em caso de indisposição, consulte um médico.
P321	Tratamento específico (ver ... no presente rótulo).
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P342 + P311	Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/...
P352	Lavar abundantemente com água/...
P362 + P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P370 + P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar....
Recomendações de prudência - Armazenamento:	
P403 + P233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
P403 + P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P405	Armazenar em local fechado à chave.
Recomendações de prudência - Eliminação:	
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 1330-20-7 EC: 215-535-7 REACH: 01-2119488216-32 XILENO	GHS07, GHS08, GHS02 Dgr Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 Acute Tox. 4, H312 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Acute Tox. 4, H332 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373	C [1]	25 <= x % < 50
INDEX: 601-023-00-4 CAS: 100-41-4 EC: 202-849-4 REACH: 01-2119489370-35 ETILBENZENO	GHS02, GHS07, GHS08 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304	[1]	10 <= x % < 25
INDEX: 615-006-00-4 CAS: 584-84-9 EC: 209-544-5 2,6-DIISOCIANATO DE TOLUILENO	GHS06, GHS08 Dgr Carc. 2, H351 Acute Tox. 2, H330 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335 Skin Irrit. 2, H315 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Chronic 3, H412	[2]	0 <= x % < 2.5

Informação sobre os componentes :

- [1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.
[2] Substância carcinogénica, mutagénica ou tóxica para a reprodução (CMR).

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Não faça procedimento de ressucitação por respiração boca-a-boca nem boca-a-nariz. Utilize o material adequado.

Em caso de inalação da névoa do spray procure imediatamente atenção médica, mostrando a embalagem ou o rótulo.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Se aparecer uma dor, um vermelhidão ou um incómodo visual, consultar um oftalmologista.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão accidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

5.1. Meios de extinção

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- água com aditivo AFFF (espuma formadora de filme)
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO₂)

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em virtude da toxicidade dos gases emitidos aquando da decomposição térmica dos produtos, os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Devido aos solventes orgânicos contidos na mistura, elimine as fontes de ignição e ventile a área.

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o material da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

As superfícies contaminadas devem ser limpas muito rapidamente.

Um produto descontaminante inflamável possível pode ser: (expresso em volume), água (45 partes, etanol ou isopropanol (50 partes), amoníaco concentrado (d=0.800) (5 partes). Um produto não inflamável: carbonato de sódio (5 partes), água (95 partes).

Este resíduo deve ser armazenado para descarte de acordo com os regulamentos vigentes (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

Pessoas com histórico de asma, alergias e/ou dificuldades crônicas ou periódicas de respirar, não devem, sob quaisquer circunstâncias, manusear estas misturas.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Os vapores são mais pesados do que o ar. Os vapores podem se espalhar junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.

Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga eletrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Nunca respire os vapores.

Quando o pessoal tiver que operar em cabina, quer seja com pistola ou não, a ventilação pode ser que seja insuficiente para dominar em todos os casos as partículas e os vapores de solventes.

É aconselhável, então, que o pessoal use máscaras com fornecimento de ar comprimido durante as operações de aplicação à pistola e isso até que a concentração em partículas e vapores de solventes seja inferior aos limites de exposição.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evite o contato desta mistura com a pele e os olhos.

Evitar a exposição - obter as instruções especiais antes da utilização.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas electrostáticas.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame accidental os líquidos não escurram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- União Europeia (2009/161/EU, 2006/15/EC, 2000/39/EC, 98/24/EC)

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
1330-20-7	221	50	442	100	Peau
100-41-4	442	100	884	200	Peau

- França (INRS - ED984 :2012) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
1330-20-7	50	221	100	442	*	4 Bis, 84, *
100-41-4	20	88.4	100	442	*	84

- Portugal (Decreto n° 305/2007):

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Crítérios:
1330-20-7	50 ppm 221 mg/m3	100 ppm 442 mg/m3		Pele	
100-41-4	100 ppm 442 mg/m3	200 ppm 884 mg/m3		Pele	

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Ao fazer aspersão, use uma máscara protetora de face de acordo com a norma EN166.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Luvas anti-estáticas de acordo com a norma EN1149

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas.

Tipo de roupa de protecção adequada:

Use vestimenta anti-estática feita de fibras naturais ou sintéticas resistentes ao calor, de acordo com a norma EN1149

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

- Proteção respiratória

Evite inalar vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)

- A3 (Marrom)

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais :

Estado Físico:

Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH :

Não abrangido

Ponto/intervalo de ebulição:

Não abrangido

Intervalo de Ponto de inflamação : $t_{23}^{\circ}\text{C} \leq \text{PI} \leq 55^{\circ}\text{C}$

Inflamabilidade (sólido, gás):

32°C

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%):

1.1 Volume 25°C

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%):

7.3 Volume 25°C

Pressão de vapor(50°C) :

Não abrangido

Densidade:

0.99 a 20/4°C

Hidrossolubilidade:

Insolúvel.

Viscosidade:

500 cps a 20°C

Ponto/intervalo de fusão:

Não abrangido

Temperatura de auto-inflamação:

Não abrangido

Ponto / intervalo de decomposição:

Não abrangido

% VOC:

39.7 %

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Manter ao abrigo de agentes oxidantes e de matérias fortemente ácidas ou básicas a fim de evitar reacções exotérmicas.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

Esta mistura também pode liberar gás cianídrico, aminas e alcoóis.

10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.

- exposição ao calor

- calor

- chama e superfícies quentes

10.5. Materiais incompatíveis

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Nocivo se inalado.

Pode causar danos irreversíveis à pele; especificamente inflamação da pele, ou a formação de eritema e escaras ou edema em consequência de exposição de até quatro horas.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Pode ter efeitos reversíveis nos olhos, tais como irritação nos olhos totalmente reversível ao final de 21 dias de observação.

Salpicos para os olhos podem provocar irritações e danos reversíveis.

Pode ocorrer irritação no aparelho respiratório, junto com sintomas tais como tosse, sufocação e dificuldade para respirar.

Pode causar hipersensibilidade do trato respiratório, com efeitos na forma de asma, rinite/conjuntivite, ou alveolite.

Baseado nas propriedades dos isocianatos e considerando dados toxicológicos de preparados similares, esta preparação pode causar irritações e/ou sensibilizações do aparelho respiratório.

Ele pode portanto causar asma, dificuldades respiratórias e angina pectoris.

As pessoas sensibilizadas podem apresentar sintomas de formas asmáticas quando elas ficam expostas a ambientes com concentrações em isocianato muito inferiores dos VLE.

Exposições repetidas podem causar dificuldades respiratórias permanentes.

Pode causar danos graves aos órgãos no caso de exposição repetida ou prolongada.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

XILENO (CAS: 1330-20-7)

Via oral:

DL50 = 2100 mg/kg

Espécies: rato

Via dérmica:

DL50 = 1100 mg/kg

Espécies: rato

Por Inalação (poeiras/névoa) :

CL50 = 11 mg/l

Espécies: rato

11.1.2. Mistura

Sensitização respiratória ou da pele:

Pode causar sintomas de alergia ou asma, ou dificuldades respiratórias se inalado.

Contém isocianatos. Pode causar uma reação alérgica.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

XILENO (CAS: 1330-20-7)

Toxidez para peixes:

CL50 = 14 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 16 mg/l

Espécies: Daphnia sp.

Duração da exposição: 48 h

OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

XILENO (CAS: 1330-20-7)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2015 - IMDG 2014 - ICAO/IATA 2016).

14.1. Número ONU

1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN1263=TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac , vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas) ou MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



3

14.4. Grupo de embalagem

III

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	III	3	30	5 L	163 367 640E 650	E1	3	D/E

VERLAC ALTO BRILHO - 0400012

Não sujeito a esta regulamentação (Q < 450l.)

IMDG	Classe	2º Etq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ
	3	-	III	5 L	F-E,S-E	163 223 367 955	E1

Não sujeito a esta regulamentação (Q < 30l)

IATA	Classe	2º Etq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	III	355	60 L	366	220 L	A3 A72 A192	E1
	3	-	III	Y344	10 L	-	-	A3 A72 A192	E1

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 487/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 758/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 944/2013
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 605/2014
- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 1297/2014

- Informações relativas à embalagem:

Os contentores devem ser equipados com uma advertência tátil de perigo (veja Regulamentos EC n° 1272/2008, Anexo II, Parte 3).

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em VOC deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de <499 g/l.

Os valores limites europeus de VOC no produto (categoria IIAi) prontos a utilizar são, no máximo, de 600 g/l em 2007 e, no máximo, de 500 g/l em 2010.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H312 + H332	Nocivo em contacto com a pele ou por inalação.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H330	Mortal por inalação.

H332	Nocivo por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	Suspeito de provocar cancro .
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Por inalação.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações:

CMR: Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução.
ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.
IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil
RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.
GHS02 : chama
GHS07 : ponto de exclamação
GHS08 : perigo para a saúde
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.
vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.
SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.